

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Dezembro/2022



**Concurso Público para o Provimento de Cargos de  
Analista Judiciário  
Área Apoio Especializado – Especialidade  
Medicina (Psiquiatria)**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'K11', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**

**Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos  
Discursiva-Redação**

**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Não é na ciência que está a felicidade,  
mas na aquisição da ciência.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de cargo.
  - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
  - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, os espaços para rascunho.

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações, máquina calculadora ou similar.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Língua Portuguesa

**Atenção:** Leia o trecho inicial do conto “Pai contra mãe”, de Machado de Assis, para responder às questões de números 1 a 5.

*A escravidão levou consigo ofícios e aparelhos, como terá sucedido a outras instituições sociais. Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço; outro, o ferro ao pé. Havia também a máscara de folha de flandres. A máscara fazia perder o vício da embriaguez aos escravos, por lhes tapar a boca. Tinha só três buracos, dois para ver, um para respirar, e era fechada atrás da cabeça por um cadeado. Com o vício de beber, perdiam a tentação de furtar, porque geralmente era dos vinténs do senhor que eles tiravam com que matar a sede, e aí ficavam dois pecados extintos, e a sobriedade e a honestidade certas. Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas. Mas não cuidemos de máscaras.*

*O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também, à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave. Pesava, naturalmente, mas era menos castigo que sinal. Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado.*

*Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão. Sucedia ocasionalmente apanharem pancada, e nem todos gostavam de apanhar pancada. Grande parte era apenas repreendida; havia alguém de casa que servia de padrinho, e o mesmo dono não era mau; além disso, o sentimento da propriedade moderava a ação, porque dinheiro também dói. A fuga repetia-se, entretanto. Casos houve, ainda que raros, em que o escravo de contrabando, apenas comprado no Valongo, deitava a correr, sem conhecer as ruas da cidade. Dos que seguiam para casa, não raro, apenas ladinos, pediam ao senhor que lhes marcasse aluguel, e iam ganhá-lo fora, quitandando.*

*Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se o tinha, o bairro por onde andava e a quantia de gratificação. Quando não vinha a quantia, vinha promessa: “gratificar-se-á generosamente”, – ou “receberá uma boa gratificação”. Muita vez o anúncio trazia em cima ou ao lado uma vinheta, figura de preto, descalço, correndo, vara ao ombro, e na ponta uma trouxa. Protestava-se com todo o rigor da lei contra quem o acoutasse.*

(Adaptado de: Assis, Machado de. **50 contos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007)

1. O narrador dirige-se explicitamente a seus leitores no seguinte trecho:
  - (A) *O ferro ao pescoço era aplicado aos escravos fujões. Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também, à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave.* (2º parágrafo)
  - (B) *Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço; outro, o ferro ao pé.* (1º parágrafo)
  - (C) *Era grotesca tal máscara, mas a ordem social e humana nem sempre se alcança sem o grotesco, e alguma vez o cruel. Os funileiros as tinham penduradas, à venda, na porta das lojas.* (1º parágrafo)
  - (D) *Pesava, naturalmente, mas era menos castigo que sinal. Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado.* (2º parágrafo)
  - (E) *Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se o tinha, o bairro por onde andava e a quantia de gratificação.* (4º parágrafo)

---

2. Casos houve, ainda que raros, em que o escravo de contrabando, apenas comprado no Valongo, deitava a correr (3º parágrafo)  
No contexto em que se insere, o trecho sublinhado expressa ideia de
  - (A) comparação.
  - (B) consequência.
  - (C) causa.
  - (D) concessão.
  - (E) condição.

---

3. Verifica-se o emprego de vírgula para assinalar a elipse de um verbo em:
  - (A) *Escravo que fugia assim, onde quer que andasse, mostrava um reincidente, e com pouco era pegado.* (2º parágrafo)
  - (B) *Imaginai uma coleira grossa, com a haste grossa também, à direita ou à esquerda, até ao alto da cabeça e fechada atrás com chave.* (2º parágrafo)
  - (C) *Não cito alguns aparelhos senão por se ligarem a certo ofício. Um deles era o ferro ao pescoço; outro, o ferro ao pé.* (1º parágrafo)
  - (D) *Há meio século, os escravos fugiam com frequência. Eram muitos, e nem todos gostavam da escravidão.* (3º parágrafo)
  - (E) *Grande parte era apenas repreendida; havia alguém de casa que servia de padrinho, e o mesmo dono não era mau; além disso, o sentimento da propriedade moderava a ação, porque dinheiro também dói.* (3º parágrafo)



4. Em *Escravo que fugia assim* (2º parágrafo), o termo sublinhado exerce a mesma função sintática da expressão sublinhada em:
- (A) *Era grotesca tal máscara* (1º parágrafo).  
 (B) *Havia também a máscara de folha de flandres* (1º parágrafo).  
 (C) *Tinha só três buracos* (1º parágrafo).  
 (D) *não cuidemos de máscaras* (1º parágrafo).  
 (E) *os escravos fugiam com frequência* (3º parágrafo).
- 
5. *Quem perdia um escravo por fuga dava algum dinheiro a quem lho levasse. Punha anúncios nas folhas públicas, com os sinais do fugido, o nome, a roupa, o defeito físico, se o tinha, o bairro por onde andava e a quantia de gratificação.* (4º parágrafo)
- Os termos sublinhados acima constituem, respectivamente,
- (A) uma preposição, um artigo e um pronome.  
 (B) um pronome, um artigo e um pronome.  
 (C) um artigo, um pronome e um artigo.  
 (D) um pronome, um pronome e um artigo.  
 (E) uma preposição, um pronome e um artigo.

**Atenção:** Considere o trecho do poema abaixo para responder às questões de números 6 a 10.

*Esta velha angústia,  
 Esta angústia que trago há séculos em mim,  
 Transbordou da vasilha,  
 Em lágrimas, em grandes imaginações,  
 Em sonhos em estilo de pesadelo sem terror,  
 Em grandes emoções súbitas sem sentido nenhum.*

*Transbordou.  
 Mal sei como conduzir-me na vida  
 Com este mal-estar a fazer-me pregas na alma!  
 Se ao menos endoidecesse deveras!  
 Mas não: é este estar-entre,  
 Este quase,  
 Este poder ser que...,  
 Isto.*

*Um internado num manicômio é, ao menos, alguém.  
 Eu sou um internado num manicômio sem manicômio.  
 Estou doído a frio,  
 Estou lúcido e louco,  
 Estou alheio a tudo e igual a todos:  
 Estou dormindo desperto com sonhos que são loucura  
 Porque não são sonhos.  
 Estou assim...*

(Fernando Pessoa. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 1997)

6. No poema, o eu lírico manifesta, sobretudo,
- (A) indiferença.  
 (B) nostalgia.  
 (C) indignação.  
 (D) esperança.  
 (E) inquietação.
- 
7. No poema, o eu lírico expressa um desejo no seguinte verso:
- (A) *Eu sou um internado num manicômio sem manicômio.* (3ª estrofe)  
 (B) *Mal sei como conduzir-me na vida* (2ª estrofe)  
 (C) *Com este mal-estar a fazer-me pregas na alma!* (2ª estrofe)  
 (D) *Se ao menos endoidecesse deveras!* (2ª estrofe)  
 (E) *Estou dormindo desperto com sonhos que são loucura* (3ª estrofe)
- 
8. Verifica-se o emprego da figura de linguagem conhecida como hipérbole no seguinte verso:
- (A) *Esta velha angústia,* (1ª estrofe).  
 (B) *Esta angústia que trago há séculos em mim,* (1ª estrofe).  
 (C) *Em grandes emoções súbitas sem sentido nenhum.* (1ª estrofe).  
 (D) *Mal sei como conduzir-me na vida* (2ª estrofe).  
 (E) *Um internado num manicômio é, ao menos, alguém.* (3ª estrofe).
- 
9. No poema, o eu lírico recorre a um enunciado paradoxal no seguinte verso:
- (A) *Mal sei como conduzir-me na vida* (2ª estrofe).  
 (B) *Esta velha angústia,* (1ª estrofe).  
 (C) *Estou lúcido e louco,* (3ª estrofe).  
 (D) *Um internado num manicômio é, ao menos, alguém.* (3ª estrofe).  
 (E) *Estou assim...* (3ª estrofe).



10. As palavras podem mudar de classe gramatical sem sofrer modificação na forma. A este processo de enriquecimento vocabular pela mudança de classe das palavras dá-se o nome de “*derivação imprópria*”.

(Adaptado de CUNHA, Celso. **Gramática essencial**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013)

Constitui exemplo de derivação imprópria o vocábulo sublinhado em:

- (A) Esta velha angústia, (1ª estrofe).
- (B) Este quase, (2ª estrofe).
- (C) Transbordou da vasilha, (1ª estrofe).
- (D) Porque não são sonhos. (3ª estrofe).
- (E) Estou assim... (3ª estrofe).

### Raciocínio Lógico-Matemático

11. Na tabela, temos o registro do número semanal de livros novos recebidos pela biblioteca.

Sem 1	Sem 2	Sem 3	Sem 4	Sem 5	Sem 6	Sem 7	Sem 8
15	8	12	?	?	30	26	35

Sabe-se que a média semanal de recebimento de livros é de 21 livros; no entanto, os números correspondentes às semanas 4 e 5 foram perdidos. A informação que foi recuperada é que o número de livros recebidos na semana 5 é 10% superior ao número da semana 4. Na semana 5 foram recebidos:

- (A) 12 livros.
  - (B) 15 livros.
  - (C) 19 livros.
  - (D) 22 livros.
  - (E) 25 livros.
12. Em uma prestação de contas registrou-se que foram gastos 35% do total do orçamento na primeira semana, 20% da quantia restante na segunda semana e 25% do que ainda havia em caixa na terceira semana. Após esse último registro, verificou-se que restavam R\$ 4.875,00 em caixa. O valor do orçamento inicial era de

- (A) R\$ 10.000,00
- (B) R\$ 12.500,00
- (C) R\$ 14.000,00
- (D) R\$ 15.500,00
- (E) R\$ 17.000,00

13. Aldo e Beto têm, juntos, 235 figurinhas. Aldo tem 25 figurinhas a mais do que o dobro do número de figurinhas de Beto. A diferença entre o número de figurinhas de Aldo e de Beto é

- (A) 100
- (B) 125
- (C) 85
- (D) 105
- (E) 95

14. A produção de 864 veículos de uma fábrica foi planejada de forma que os números de veículos brancos e de veículos cinza produzidos fossem, respectivamente, o triplo e o quádruplo do número de veículos pretos produzidos. O número de veículos pretos produzidos deve ser

- (A) 96
- (B) 105
- (C) 121
- (D) 130
- (E) 136

15. Se Adão vai ao cinema, Benedito consegue estudar e Carla não faz brigadeiro. Carla fez brigadeiro, então podemos afirmar que

- (A) Benedito conseguiu estudar.
- (B) Adão não foi ao cinema.
- (C) Benedito não conseguiu estudar.
- (D) Adão foi ao cinema.
- (E) Adão foi ao cinema se Benedito conseguiu estudar.

**Legislação**

16. Acerca dos vencimentos do servidor público, nos termos da Lei nº 8.112/1990,
- (A) o servidor em débito com o erário, que for demitido, exonerado ou que tiver sua aposentadoria ou disponibilidade cassada, terá o prazo de 60 (sessenta) dias para quitar o débito.
  - (B) exclui-se do teto de remuneração do servidor a gratificação recebida por encargo de curso ou concurso.
  - (C) o vencimento do cargo efetivo, acrescido das vantagens de caráter permanente, é irredutível, salvo na hipótese de pandemia.
  - (D) o servidor perderá a parcela de remuneração diária, proporcional aos atrasos, ausências e saídas antecipadas, ressalvadas, entre outros, ausências, por até 5 dias, para alistamento ou recadastramento eleitoral.
  - (E) o vencimento e a remuneração do servidor não serão objeto de arresto, sequestro ou penhora, exceto nos casos de proventos previdenciários e prestação de alimentos resultante de decisão judicial.
- 
17. Nos termos da Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal,
- (A) a intimação do interessado deverá conter sua identificação, a finalidade da intimação e a indicação dos fatos, sendo desnecessária a indicação dos fundamentos legais pertinentes à infração cometida, uma vez que a ninguém é dado alegar ignorância da lei.
  - (B) por razões de ordem técnica ou jurídica, a competência para edição de atos de caráter normativo é passível de delegação, para outros órgãos, ainda que não sejam hierarquicamente subordinados ao órgão administrativo a quem ela foi atribuída como própria.
  - (C) na hipótese de o interessado postular a suspeição da autoridade processante, sendo indeferida essa alegação, caberá recurso, com efeito suspensivo, pois o curso do processo administrativo depende da solução definitiva desse incidente.
  - (D) após a conclusão da instrução do processo administrativo, a Administração tem o prazo de até trinta dias para decidir, porém, conforme a complexidade do caso em julgamento, serão permitidas até mais 2 (duas) prorrogações por iguais períodos, expressamente motivadas.
  - (E) o desatendimento a intimação para ciência de decisão ou efetivação de diligências, no curso do processo, não importará no reconhecimento da verdade dos fatos nela contidos, tampouco em renúncia a direito pelo administrado.
- 
18. Ao definir as modalidades de licitação, a Lei nº 14.133/2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos) estabelece que se utiliza
- (A) a concorrência, para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia.
  - (B) o concurso, para escolha de trabalho técnico, científico e artístico, sendo restrita aos candidatos que estejam vinculados a universidades ou escolas técnicas federais.
  - (C) o leilão, para aquisição de bens e serviços comuns a quem oferecer o maior lance.
  - (D) o pregão, para aquisição de bens imóveis ou de bens móveis, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto.
  - (E) a licitação internacional, para as hipóteses em que haja cotação de preços em moeda estrangeira, devendo ser processada no exterior, na sede da representação brasileira, para ser executada em território nacional.
- 
19. No tocante ao direito ao trabalho da pessoa com deficiência, a Lei nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
- (A) garante aos trabalhadores com deficiência acessibilidade em curso de formação, não sendo exigível quando se tratar de curso de capacitação.
  - (B) estabelece que a pessoa com deficiência tem direito, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, a condições justas e favoráveis de trabalho, incluindo igual remuneração por trabalho de igual valor.
  - (C) assegura que a pessoa com deficiência tenha direito a promoções horizontais, considerado o cargo para o qual foi contratada, mas não o direito a planos de carreira e promoções verticais, cuja criação se insere na discricionariedade do empregador.
  - (D) obriga as pessoas jurídicas de direito público a garantirem ambientes de trabalho acessíveis e inclusivos, não se aplicando essa regra às pessoas jurídicas de direito privado, que se sujeitam ao regime da livre iniciativa.
  - (E) veda restrição ao trabalho da pessoa com deficiência e qualquer discriminação em razão de sua condição, ressalvadas as etapas prévias de recrutamento e seleção, que se destinam a apurar a plena aptidão do candidato ao cargo.
- 
20. Nos termos do Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região,
- (A) o Diretor e o Vice-Diretor da Escola Judicial serão eleitos entre os Desembargadores do Trabalho, pelos integrantes do Órgão Especial, com mandato de 2 (dois) anos.
  - (B) a Escola Judicial está vinculada à Presidência do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e objetiva, na forma do seu Regulamento, o aprimoramento técnico-cultural de magistrados.
  - (C) na hipótese de vacância do cargo de Presidente do Tribunal, antes de completado o primeiro ano de mandato, a eleição para preenchimento da vaga será realizada na primeira sessão que se seguir, em prazo não superior a 10 (dez) dias, com posse imediata, concluindo o eleito o tempo de mandato do antecessor.
  - (D) o Presidente do Tribunal, quando eleito, tomará posse imediatamente perante o Órgão Especial, ocasião em que prestará compromisso de cumprir os deveres do cargo, em conformidade com a Constituição e as leis da República.
  - (E) os membros da Comissão de Vitaliciamento serão eleitos entre os Desembargadores do Trabalho, pelos integrantes do Órgão Especial, com mandato de 2 (dois) anos.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Recentemente, foi divulgado pela imprensa que o ator Brad Pitt apresenta dificuldade em reconhecer rostos, e que, em decorrência desse problema, evita sair de casa pois muitos o consideram “egocêntrico” e “inacessível”. Especialistas foram ouvidos, e explicaram que essa condição pode ser causada por lesão cerebral provocada, por exemplo, por AVC, tumor, doenças degenerativas. A condição que melhor se relaciona à dificuldade relatada é a
- (A) prosopagnosia.
  - (B) agnosia ambiental.
  - (C) acromatopsia.
  - (D) anosognosia.
  - (E) simultanagnosia.
- 
22. O Efeito que estabelece que reportagens responsáveis podem diminuir o comportamento suicida no público, fornecendo exemplos de pessoas que passaram com sucesso por crises suicidas é conhecido como
- (A) Sarastro.
  - (B) Werther.
  - (C) Tamino.
  - (D) Papageno.
  - (E) Pamina.
- 
23. Uma Regra até recentemente determinava a responsabilidade criminal na maior parte dos Estados Unidos, estabelecendo que as pessoas não são culpadas, por motivo de insanidade, se agiram sob uma doença mental de forma que não tinham consciência da natureza, da qualidade e das consequências de seus atos ou se eram incapazes de entender que seus atos eram errados. Além do mais, para absolver uma pessoa, o delírio usado como evidência devia ser de tal natureza que, se verdadeiro, seria uma defesa adequada. Se a ideia delirante não justificar o crime, a pessoa será presumivelmente considerada responsável, culpada e passível de punição. Trata-se da Regra de
- (A) Cockburn.
  - (B) Morison.
  - (C) M'Naghten.
  - (D) Hume.
  - (E) Ray.

**Atenção:** Para responder às questões de números 24 e 25, considere o caso clínico abaixo:

*MRV, sexo masculino, 37 anos, portador de epilepsia, evoluiu ao longo dos anos com manifestações neuropsiquiátricas importantes, que chegavam a afetar sua personalidade. Acabou sendo diagnosticado por seu médico com a Síndrome de Gastaut-Geschwind.*

24. NÃO é sintoma característico dessa síndrome a
- (A) hipersexualidade.
  - (B) hiper-religiosidade.
  - (C) hipermoralidade.
  - (D) hipergrafia.
  - (E) viscosidade.
- 
25. Essa síndrome é observada em pacientes com epilepsia do lobo
- (A) insular.
  - (B) frontal.
  - (C) parietal.
  - (D) occipital.
  - (E) temporal.



**Atenção:** Para responder às questões de números 26 e 27, considere.

*PTS, 30 anos, sexo feminino, deu entrada no hospital apresentando crises recorrentes de manifestações comportamentais semelhantes às da epilepsia, em profundo sofrimento psíquico. Com a sua anuência, foi submetida ao vídeo EEG, que constatou que seus ataques não eram consequentes de descargas elétricas cerebrais anormais. Após extenso acompanhamento psiquiátrico e psicológico, em que se pôde constatar o caráter involuntário de suas crises, PTS foi diagnosticada como portadora de Crise Não-Epiléptica Psicogênica (CNEP).*

26. NÃO está entre os dados semiológicos mais sugestivos de CNEP o que consta de:

- (A) movimentação assíncrona dos membros.
- (B) olhos e boca abertos durante a "fase tônica".
- (C) movimentação corporal ondulatória.
- (D) mordedura lateral da língua.
- (E) fase de atonia prolongada.

27. Levando-se em conta o caso clínico de PTS e o diagnóstico de CNEP, a classificação mais adequada de acordo com a CID-10 é:

- (A) Simulação (Z76.8).
- (B) Convulsões dissociativas (F44.5).
- (C) Transtorno factício (F68.0).
- (D) Transtorno de personalidade borderline (F60.3).
- (E) Transtorno de personalidade histriônica (F60.4).

28. Em Psiquiatria Forense, o assassinato em que o marido mata a própria esposa é conhecido como

- (A) uxoricídio.
- (B) magnicídio.
- (C) matricídio.
- (D) patricídio.
- (E) ambicídio.

**Atenção:** As questões de números 29 e 30 referem-se ao transtorno comportamental do sono REM e devem ser respondidas de acordo com o DSM-5.

29. Sabe-se que existe forte associação do transtorno comportamental do sono REM com o surgimento de um transtorno neurodegenerativo subjacente, notadamente uma das sinucleinopatias, que NÃO inclui

- (A) transtorno neurocognitivo maior com corpos de Lewy.
- (B) doença de Parkinson.
- (C) atrofia sistêmica múltipla.
- (D) transtorno neurocognitivo maior devido à doença de Alzheimer.
- (E) transtorno neurocognitivo leve com corpos de Lewy.

30. Em termos de comorbidade, o transtorno comportamental do sono REM apresenta-se concomitantemente, em cerca de 30% dos pacientes, com

- (A) terrores do sono.
- (B) sonambulismo.
- (C) narcolepsia.
- (D) convulsões noturnas.
- (E) apneia obstrutiva do sono.

**Atenção:** As questões de números 31 e 32 referem-se à Síndrome das Pernas Inquietas (SPI) e devem ser respondidas de acordo com o DSM-5.

31. Estudos amplos de associação genômica descobriram que há associação significativa entre SPI e variantes genéticas comuns em regiões intrônicas ou intergênicas em

- (A) GHRD6.
- (B) BTBD7.
- (C) MEIS4.
- (D) KYPG8.
- (E) MAP2K5.



32. O principal distúrbio médico comórbido com SPI é
- (A) doença cardiovascular.
  - (B) deficiência de ferro.
  - (C) apneia obstrutiva do sono.
  - (D) insuficiência renal crônica.
  - (E) doença de Parkinson.
- 
33. De acordo com o DSM-5, NÃO está descrito entre os fatores de risco para os transtornos de tique
- (A) idade paterna avançada.
  - (B) complicações obstétricas.
  - (C) uso de cocaína materno durante a gestação.
  - (D) baixo peso ao nascer.
  - (E) tabagismo materno durante a gestação.
- 
34. De acordo com o DSM-5, é correto afirmar com relação ao transtorno de hipersonolência:
- (A) Aproximadamente 70% dos indivíduos com hipersonolência relatam que não têm sono reparador, e o mesmo percentual de pessoas sente dificuldade para acordar pela manhã. A inércia do sono, embora menos comum (i.e., ocorre em 36 a 50% das pessoas com transtorno de hipersonolência), não é específica de hipersonolência.
  - (B) Um subgrupo de indivíduos com transtorno de hipersonolência tem história familiar de sono excessivo e, da mesma forma, apresenta sintomas de disfunção no sistema nervoso autônomo, incluindo recorrência de cefaleias do tipo vascular, reatividade do sistema vascular periférico (fenômeno de Raynaud) e desmaios.
  - (C) O diagnóstico de aproximadamente 15% dos indivíduos que fazem consulta em clínicas de transtornos do sono com queixas de sonolência durante o dia é de transtorno de hipersonolência. Estima-se que cerca de 1% da população em geral da Europa e dos Estados Unidos tenha episódios de inércia do sono. A frequência de hipersonolência é maior no sexo masculino comparado ao sexo feminino.
  - (D) Existem relatos de que as infecções virais precedam ou acompanhem a hipersonolência em cerca de 20% dos casos. Infecções virais como pneumonia por HIV, mononucleose infecciosa e síndrome de Guillain-Barré também podem evoluir para hipersonolência dentro de alguns meses depois da infecção. A hipersonolência poderá surgir também dentro de 24 meses após um traumatismo craniano.
  - (E) Geralmente, no transtorno de hipersonolência, a latência média do sono é inferior a 15 minutos e, com frequência, a 12 minutos ou menos.
- 
35. Condição relativamente rara, consistindo em períodos recorrentes de sono prolongado (do qual os pacientes podem ser despertados) com períodos intercalados de sono normal e vigília alerta. Durante os episódios hipersônicos, períodos despertos costumam ser marcados por retração de contato social e retorno à cama na primeira oportunidade. Essa síndrome é a hipersonia recorrente mais reconhecida, apesar de ser incomum. Ela afeta sobretudo homens no início da adolescência; contudo, pode ocorrer posteriormente na vida e em mulheres. Com poucas exceções, o primeiro ataque surge entre as idades de 10 e 21 anos. Exemplos raros de início na quarta e quinta décadas de vida também foram relatados. Em sua forma clássica, os episódios recorrentes são associados com sonolência extrema (períodos de sono de 18 a 20 horas), alimentação voraz, hipersexualidade e desinibição (p. ex., agressão). Os episódios costumam durar de alguns dias a várias semanas e aparecem de 1 a 10 vezes por ano. Uma forma hipersonolenta monossomática pode ocorrer. A frequência do antígeno leucocitário humano (HLA) é aumentada em indivíduos com essa síndrome.
- A descrição acima refere-se à Síndrome de
- (A) Leriche.
  - (B) Pickwick.
  - (C) Shy-Drager.
  - (D) Kleine-Levin.
  - (E) Huckleberry Finn.
- 
36. O indivíduo que sofre uma lesão cerebral tende a perder os conteúdos da memória (esquecimento) na ordem e no sentido inverso que os adquiriu. Dessa forma:
- I. Perde primeiro elementos recentemente adquiridos e depois os elementos mais antigos.
  - II. Perde primeiro elementos mais complexos e depois os mais simples.
  - III. Perde primeiro os elementos mais estranhos, menos habituais ao indivíduo e só posteriormente os mais familiares.
- Trata-se da lei de
- (A) Smoot-Hawley.
  - (B) Glass-Steagall.
  - (C) Hepburn.
  - (D) Magnitsky.
  - (E) Ribot.





37. O indivíduo delirante constrói conexões significativas (delirantes) entre os fatos normalmente percebidos. Essas conexões novas surgem, em geral, sem uma motivação compreensível. O paciente agora sabe que tudo faz sentido, os fatos estão conectados (o pôr do sol alaranjado no mês passado, as chuvas torrenciais de ontem, a eleição do candidato na Europa), indicando que a Terra está prestes a ser atingida por um meteoro. Tal tipo de delírio também tem, via de regra, um colorido persecutório. Trata-se de delírio
- (A) de descoberta.
  - (B) de influência.
  - (C) de relação.
  - (D) cenestopático.
  - (E) salvacionismo.
- 
38. Quanto ao grupo cultural, esta síndrome está difundida pelo mundo. O resguardo tomado pelo pai, antes, durante ou depois do parto da mulher, sendo que o pai pode ter sintomas semelhantes aos da mulher grávida (náuseas, indisposição, dores nas costas etc.) é conhecido como síndrome de
- (A) Amok.
  - (B) Latah.
  - (C) Pibloktoq.
  - (D) Windigo.
  - (E) Couvade.
- 
39. Em uma perícia trabalhista, compareceu um funcionário que realmente apresentava episódio depressivo leve. No entanto, durante toda avaliação, pôde a médica constatar que ele procurava exagerar os próprios sintomas depressivos, com a finalidade de ser indenizado pela empresa onde trabalhava. Em psiquiatria ocupacional essa atitude é conhecida como
- (A) metassimulação.
  - (B) dissimulação.
  - (C) retrossimulação.
  - (D) pré-simulação.
  - (E) supersimulação.
- 
40. De acordo com a CID-10, o código F20.5 que se refere à esquizofrenia residual, inclui
- (A) esquizofrenia latente.
  - (B) esquizofrenia cenestopática.
  - (C) *Restzustand*.
  - (D) esquizofrenia cíclica.
  - (E) reação esquizofrênica latente.

**Atenção:** Para responder às questões de números 41 e 42, considere o seguinte caso clínico.

*JD, 42 anos, não tinha antecedentes psiquiátricos e procura o médico do trabalho com carta demissional. JD teve infecção de Covid-19 em dezembro de 2021 não necessitando de internação, mas desde então apresenta sintomas de tristeza, falta de energia e desânimo. Refere que a vida perdeu a graça e não se sente “competente para voltar a trabalhar na empresa”. Relata que somente por falar sobre isso tem vontade de chorar e apresenta grande angústia. Tem tido dificuldade para dormir e se alimentar.*

41. Segundo a CID 10, o diagnóstico mais provável é:
- (A) Episódio depressivo grave sem sintomas psicóticos (F32.2).
  - (B) Episódio depressivo recorrente moderado (F33.2).
  - (C) Reação de ajustamento com humor depressivo (F42.2).
  - (D) Transtorno de estresse pós traumático (F43.0).
  - (E) Episódio depressivo leve (F32.1).
- 
42. O tratamento mais indicado, levando em conta as Boas Práticas, é:
- (A) Brexipripazol.
  - (B) Inibidor seletivo da recaptura da serotonina.
  - (C) Divalproato de sódio.
  - (D) Carbonato de lítio.
  - (E) Lamotrigina.



**Atenção:** Para responder às questões de números 43 e 44, considere o caso abaixo.

SF, 65 anos, está internada há 3 dias na clínica médica por agitação psicomotora. A paciente possui antecedente de quadro depressivo com boa resposta à sertralina 50 mg ao dia. O profissional que solicitou a avaliação refere que ela tem um contato difícil e questiona se não haveria também um transtorno de personalidade associado à depressão. Refere que ela está afebril e assintomática há 24h mas que essa irritabilidade da paciente está dificultando o cuidado. Na avaliação SF tenta tirar o acesso venoso diversas vezes, dizendo ser uma “cobra que irá atacá-la”. Durante a entrevista, a paciente fixa pouco o olhar e se irrita facilmente, por vezes respondendo de forma desconexa às perguntas. A acompanhante de quarto informa que a paciente oscila muito de humor, dorme muito durante o dia e à noite permanece acordada e gritando.

43. Segundo a CID-10, o diagnóstico mais provável é:

- (A) Transtorno personalidade borderline (F60).
- (B) Delirium (F05).
- (C) Transtorno afetivo bipolar, episódio misto (F31.2).
- (D) Episódio depressivo recorrente (F33).
- (E) Demência na doença Alzheimer (F00).

44. Como conduta inicial a ser tomada, deve-se

- (A) iniciar com indutor de sono.
- (B) aumentar a sertralina até 100 mg.
- (C) iniciar estabilizador de humor.
- (D) iniciar anticolinesterásico.
- (E) pesquisar causas de base e controlar fatores ambientais.

**Atenção:** Para responder às questões de números 45 e 46, considere o caso abaixo.

VS, 74 anos, apresenta quadro no qual consegue falar, porém apresenta discurso de difícil compreensão. No exame psíquico não compreende a linguagem escrita e falada, bem como a repetição. No discurso, apesar de fluente, não exprime pensamento de forma coerente e compreensível, caracterizando uma salada de palavras. A ressonância magnética mostra lesão na parte posterior inferior esquerda do lobo parietal.

45. O quadro clínico descrito é provavelmente de uma afasia

- (A) apráxica.
- (B) não fluente.
- (C) fluente.
- (D) conversiva.
- (E) de condução.

46. O quadro clínico descrito é provavelmente de

- (A) afasia transcortical.
- (B) afasia de Broca.
- (C) afasia de condução subcortical.
- (D) afasia de Wernicke.
- (E) apraxia afásica talâmica.

47. WV, 52 anos, apresenta história de uso de álcool em grande quantidade desde o início da vida adulta. Ele passou no médico do trabalho após os colegas reclamarem de diversos erros que vinha cometendo e de reuniões que não comparecia. No exame psíquico apresenta grave perda de memória de acontecimentos recentes, e preservação da memória imediata, atenção e memória de eventos passados. Durante a entrevista ele era capaz de responder adequadamente, porém não retinha as informações. Quando questionado apresentava confabulações. Não apresentava crítica do prejuízo. A descrição diz respeito à síndrome de

- (A) Lewy.
- (B) Wernicke.
- (C) Broca.
- (D) Diógenes.
- (E) Korsakoff.

48. A perda de memória pode ser classificada em:

- (A) Retrógrada: amnésia para os fatos ocorridos antes do evento que causou a amnésia.
- (B) Anterógrada: amnésia para os fatos prévios ao evento, caracterizando amnésia de evocação.
- (C) Dismnésia: amnésia para eventos processados por um pensamento com prejuízo da fixação dos fatos.
- (D) Mista: amnésia para eventos processados por uma sensação, como audição.
- (E) Límbica: amnésia para eventos processados por uma reação emocional como a raiva.



49. Considere os itens abaixo.

- I. Prosopagnosia: as pessoas não conseguem reconhecer rostos familiares.
- II. Agnosia ambiental: as pessoas não conseguem reconhecer locais familiares.
- III. Acromatopsia: as pessoas não conseguem distinguir cheiros.
- IV. Anosognosia: as pessoas não distinguem cores.
- V. Simultanagnosia: as pessoas não conseguem ver mais de um objeto ou parte de um objeto por vez.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e V.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) I, III e V.

50. Considere os itens abaixo, em relação aos transtornos de sono, de acordo com DSM-5.

- I. Transtorno do sono-vigília do ritmo circadiano tipo fase do sono atrasada e tipo trabalho em turnos: indivíduos com transtorno do sono-vigília do ritmo circadiano do tipo fase do sono atrasada relatam a presença de insônia na fase inicial do sono somente nas situações em que tentam dormir em horários socialmente normais, porém não fazem nenhuma referência a dificuldades em conciliar o sono ou em permanecer adormecidos quando os horários de dormir e acordar atrasam ou coincidem com o ritmo circadiano endógeno. O tipo trabalho em turnos difere do transtorno de insônia pela história de recente mudança no horário de trabalho.
- II. Síndrome das pernas inquietas. Com frequência, a síndrome das pernas inquietas criam dificuldades para iniciar e manter o sono. No entanto, a necessidade de movimentar as pernas, acompanhada de quaisquer sensações desconfortáveis, é uma característica que distingue esse transtorno do transtorno de insônia.
- III. Transtornos do sono relacionados à respiração. A minoria dos indivíduos com transtorno do sono relacionado à respiração apresenta história de roncos altos, pausas respiratórias durante o sono e sonolência excessiva durante o dia. Não obstante, até 50% das pessoas com apneia do sono podem apresentar também sintomas de insônia, que é uma característica mais comum entre homens e adultos mais jovens.
- IV. Narcolepsia. Embora possa provocar queixas de insônia, a narcolepsia distingue-se do transtorno de insônia pela ausência de sintomas de sonolência diurna excessiva, cataplexia, paralisia do sono e alucinações não relacionadas ao sono.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I e III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

51. Em relação aos diagnósticos diferenciais dos transtornos do neurodesenvolvimento dentro da psiquiatria da infância e adolescência, segundo o DSM-5, é correto o que se afirma em:

- (A) Mutismo seletivo. No mutismo seletivo, o desenvolvimento precoce sempre é acometido. A criança afetada raramente exibe habilidades comunicacionais apropriadas em alguns contextos e locais. Mesmo nos contextos em que a criança é muda, a reciprocidade social se mostra prejudicada e estão presentes padrões de comportamento restritivos ou repetitivos.
- (B) Síndrome de Rett. Uma ruptura da interação social pode ser observada durante a fase regressiva da síndrome de Rett (em geral, entre 1 e 4 anos de idade); assim, uma proporção substancial das meninas afetadas pode ter uma apresentação que preenche critérios diagnósticos para transtorno do espectro autista. Depois desse período, no entanto, a maioria dos indivíduos com síndrome de Rett melhora as habilidades de comunicação social, e as características autistas não são mais grande foco de preocupação.
- (C) Transtornos da linguagem e transtorno da comunicação social (pragmática). Em algumas formas de transtorno da linguagem, pode haver problemas de comunicação e amplas dificuldades sociais secundárias. O transtorno específico da linguagem costuma estar associado a comunicação não verbal anormal e à presença de padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades.
- (D) Deficiência intelectual (transtorno do desenvolvimento intelectual) sem transtorno do espectro autista. É relativamente fácil diferenciar deficiência intelectual sem transtorno do espectro autista de transtorno do espectro autista em crianças muito jovens. Indivíduos com deficiência intelectual que desenvolveram habilidades linguísticas e simbólicas representam um desafio para o diagnóstico diferencial, uma vez que comportamentos repetitivos frequentemente também ocorrem em tais indivíduos. Um diagnóstico de transtorno do espectro autista em uma pessoa com deficiência intelectual é adequado quando a comunicação e a interação sociais não estão significativamente prejudicadas em relação ao nível de desenvolvimento de suas habilidades não verbais (p. ex., habilidades motoras finas, solução de problemas não verbais). Diferentemente, a deficiência intelectual é o diagnóstico apropriado quando há discrepância aparente entre o nível das habilidades de comunicação social e outras habilidades intelectuais.
- (E) Transtorno do movimento estereotipado. Estereotípias motoras não fazem parte das características diagnósticas do transtorno do espectro autista, de modo que um diagnóstico adicional de transtorno do movimento estereotipado deve ser feito quando tais comportamentos repetitivos são mais bem explicados pela presença do transtorno do espectro autista. Entretanto, se as estereotípias causam autolesão e se tornam um foco do tratamento deve-se optar por um diagnóstico apenas e priorizar o tratamento.



52. O DSM-5 cita explicitamente no capítulo de Transtornos Depressivos como diagnóstico diferencial, EXCETO:
- (A) Tristeza.
  - (B) Episódios mistos.
  - (C) Transtornos depressivos induzidos por substância.
  - (D) Esquizofrenia.
  - (E) Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade.
- 
53. MJ, 32 anos, refere que apresenta irritabilidade e discute com os colegas frequentemente no período que antecede a menstruação. A colaboradora conta que se arrepende e se sente sobrecarregada com o que acontece, mas que sente que não consegue controlar a irritabilidade, sendo que após a cessação da menstruação tem melhora total dos sintomas. Segundo o DSM-5, o diagnóstico mais provável é:
- (A) Transtorno Disfórico Pré-Menstrual.
  - (B) Distímia.
  - (C) Transtorno Depressivo maior recorrente.
  - (D) Transtorno Afetivo Bipolar do tipo misto.
  - (E) Dismenorreia primária.
- 
54. São sinais ou sintomas de intoxicação por cafeína segundo o DSM-5, EXCETO:
- (A) abalos musculares e diurese.
  - (B) agitação e inquietação.
  - (C) taquicardia e nervosismo.
  - (D) insônia e rubor facial.
  - (E) letargia e sedação.
- 
55. É sinal ou sintoma de intoxicação por cannabis, segundo o DSM-5:
- (A) conjuntivas ictéricas.
  - (B) bradicardia.
  - (C) boca seca.
  - (D) redução de apetite.
  - (E) salivação.

Atenção: Para responder às questões de números 56 a 58, considere o quadro abaixo.

*MX, 65 anos, apresenta quadro de prejuízo cognitivo, entretanto nas testagens do miniexame do estado mental apresentou resultados que oscilavam ao longo dos dias e semanas. Possui dificuldade para lidar com problemas e disfunção executiva significativa. Observam-se também sintomas alucinatorios visuais complexos e detalhados. No exame físico, evidencia marcha de pequenos passos e instabilidade postural que se iniciaram simultaneamente ao quadro de declínio cognitivo. Ao ser medicado com quetiapina 25 mg o paciente teve piora do parkinsonismo de forma significativa.*

56. O diagnóstico mais provável de MX é de demência:
- (A) de Creutzfeldt Jakob.
  - (B) de Alzheimer.
  - (C) Frontotemporal.
  - (D) por Corpus de Lewy.
  - (E) de Pick.



57. Dos exames abaixo, o achado que seria esperado, considerando o diagnóstico mais provável é:
- (A) Ressonância Magnética com hipersinal na sequência ponderada de difusão e atrofia da região frontotemporal mais intensa.
  - (B) Polissonografia com distúrbio comportamental do sono REM.
  - (C) PET-Scan com hipometabolismo temporal medial envolvendo hipocampo e áreas límbicas.
  - (D) EEG com presença de crises epilépticas temporais e occipitais.
  - (E) Líquor com presença de proteína 14-3-3.
- 
58. O tratamento a ser proposto para o quadro demencial, segundo as Boas Práticas Médicas e evidências científicas, é
- (A) canabidiol.
  - (B) haloperidol.
  - (C) estabilizador de humor.
  - (D) lítio e memantina.
  - (E) anticolinesterásico.
- 
59. XA, 72 anos, procura o médico do pronto-socorro para amputação de seus membros superiores em função de não conseguir tirar as "formigas que andam para cima e para baixo". No exame físico está com escoriações pelo braço inteiro, presença de auto lesão devido a incisões com lâmina de barbear "para tirar as formigas que entraram dentro dos vasos", tendo tido episódios de internação por infecção e celulite. O médico clínico do pronto-socorro chama o psiquiatra que, após avaliá-la, faz hipótese de Síndrome de
- (A) Ekblom.
  - (B) Diógenes.
  - (C) Creutzfeldt Jakob.
  - (D) Clerambault.
  - (E) Cottard.
- 
60. Considere as informações abaixo acerca do transtorno delirante.
- I. Erotomaníaco: os pacientes acreditam que possuem grande talento ou fizeram descoberta importante. As pessoas com esse subtipo podem ter conflitos com a lei relacionados ao seu comportamento.
  - II. Grandiosidade: os pacientes acreditam que outra pessoa está apaixonada por eles. Esforços para contatar o objeto do delírio por meio de telefonemas, cartas, espionagem ou perseguição são comuns.
  - III. Ciúmes: os pacientes acreditam que seu cônjuge ou amante é infiel. Essa crença se baseia em conclusões incorretas, sustentadas por evidências dúbias. Eles podem recorrer à agressão física.
  - IV. Persecutório: os pacientes acreditam que estão sendo vítimas de uma trama, que estão sendo espionados, difamados ou importunados. Eles podem tentar obter justiça repetidamente por meio de apelos a juízes ou entidades governamentais e recorrer à violência em retaliação à perseguição imaginada.
  - V. Somático: O delírio se relaciona a uma função mental, desenvolvendo sintomas dissociativos e ciúmes patológicos, por vezes perseguindo pessoas ou se colocando em risco.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I e V.
  - (B) I e II.
  - (C) III e IV.
  - (D) II e IV.
  - (E) III e V.

## Prova Discursiva-Redação

## Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado [...] Capítulo 10. [...] 10.3 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo-argumentativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral não atrelado necessariamente ao Conteúdo Programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital. 10.3.1 A Prova Discursiva-Redação tem o objetivo de avaliar a proficiência em Língua Portuguesa em sua modalidade escrita, considerando a capacidade de compreender e expor argumentos com clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade a respeito do tema, com base nos textos de apoio propostos, avaliando inclusive a correção gramatical, segundo os critérios definidos nos itens 10.3 a 10.8 deste Capítulo. 10.4 Considerando que o texto constitui uma unidade, os itens discriminados a seguir serão avaliados em estreita correlação, do que não decorre proporcionalidade na atribuição dos pontos para cada um deles: 10.4.1 **Conteúdo – até 40 (quarenta) pontos:** a) perspectiva adotada no tratamento do tema; b) capacidade de análise e senso crítico em relação ao tema proposto; c) consistência dos argumentos, clareza e coerência no seu encadeamento. 10.4.2 **Estrutura – até 30 (trinta) pontos:** a) respeito ao gênero solicitado; b) progressão textual e encadeamento de ideias; c) articulação de frases e parágrafos (coesão textual). 10.4.2.1 A nota será prejudicada, proporcionalmente, caso ocorra, no Conteúdo, abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados na prova. 10.4.3 **Expressão – até 30 (trinta) pontos:** a) desempenho linguístico de acordo com o nível de conhecimento exigido para o Cargo; b) adequação do nível de linguagem adotado à produção proposta e coerência no uso; c) domínio da norma culta formal, com atenção aos seguintes itens: estrutura sintática de orações e períodos, elementos coesivos; concordância verbal e nominal; pontuação; regência verbal e nominal; emprego de pronomes; flexão verbal e nominal; uso de tempos e modos verbais; grafia e acentuação. 10.4.3.1 A avaliação da expressão não será feita de modo estanque ou mecânico, mas sim de acordo com sua estreita correlação com os demais critérios. 10.5 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação a que se refere este Capítulo, deverão os candidatos valer-se das normas ortográficas em vigor, implementadas pelo Decreto Presidencial nº 6.583, de 29 de setembro de 2008, e alterado pelo Decreto Federal nº 7.875, de 27 de dezembro de 2012, que estabeleceu o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.6 Será atribuída nota **ZERO** à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; g) não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.7 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.8 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.9 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

## I

*A sociedade que se formou da reunião de várias aldeias constitui a Cidade, que tem a faculdade de se bastar a si mesma, sendo organizada não apenas para conservar a existência, mas também para buscar o bem-estar.*

(ARISTÓTELES. **A política**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 4)

## II

*O homem que cavalga longamente por terrenos selváticos sente o desejo de uma cidade. Finalmente, chega a Isidora, cidade onde os palácios têm escadas em caracol incrustadas de caracóis marinhos, onde se fabricam a perfeição binóculos e violinos [...]. Ele pensava em todas essas coisas quando desejava uma cidade. Isidora, portanto, é a cidade de seus sonhos.*

(CALVINO, Ítalo. **As cidades invisíveis**. Tradução de Diogo Mainardi. São Paulo: Biblioteca Folha de São Paulo, 1972, p. 6)

## III

*O conceito de “vida entre edifícios” inclui um grande número de atividades que as pessoas realizam ao usar o espaço público: deslocamentos de um lugar para outro, caminhadas, paradas curtas, longas, olhar vitrines, conversas e encontros, exercícios, danças, atividades recreativas, trocas e comércio, jogos, shows de rua e até mendigos. [...] Todos os acontecimentos da vida ocorrem enquanto circulamos entre nossos semelhantes. A vida, em toda a sua diversidade e esplendor, aparece diante de nós quando estamos a pé. Em cidades vitais, sustentáveis, saudáveis e seguras, o pré-requisito para o desenvolvimento da vida urbana é que haja oportunidades para caminhar. Tomando uma perspectiva mais ampla, no entanto, fica claro que uma série de oportunidades socialmente valiosas e recreativas surgem quando são cultivadas e quando a caminhada é incentivada. [...] Nas cidades, caminhar é muito mais do que apenas passear! Há contato entre as pessoas e a comunidade, os prazeres livres da vida e as várias experiências sensoriais são usufruídas. Em sua essência, caminhar é uma forma especial de comunhão entre pessoas que compartilham o espaço público, como um lugar de circulação [...].*

(Adaptado de: GEHL, Jan. **Ciudades para la gente**. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 2014, p. 19)

Com base em I, II e III, elabore um texto **dissertativo-argumentativo** acerca do seguinte tema:

**Direito à cidade como condição de bem-estar social**



Prova Discursiva-Redação

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

RAS CUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO